

## RESÍDUO DE GOIABA DESIDRATADO NA DIETA DE FRANGOS DE CRESCIMENTO LENTO ALTERA A COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS CORTES NOBRES?

Wanderson dos Santos Lopes<sup>1</sup>; Eslane da Silva Moura<sup>2</sup>; Ernilde dos Santos Vieira<sup>3</sup>; Sílvia Silva Vieira<sup>4</sup>;  
Fernando Barbosa Tavares<sup>5</sup>  
Ernestina Ribeiro dos Santos Neta<sup>6</sup>.

1. Bolsista PIVIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: [lopes.wanderson2023@gmail.com](mailto:lopes.wanderson2023@gmail.com); 2. Bolsista PIBIC, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: [eslanemouta123@gmail.com](mailto:eslanemouta123@gmail.com); 3. Bolsista PIBEX, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: [ernildevieira@gmail.com](mailto:ernildevieira@gmail.com); 4. Doutoranda, Saúde e Produção Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, e-mail: [silvia.silvavieira@yahoo.com.br](mailto:silvia.silvavieira@yahoo.com.br); 5. Professor Adjunto, Doutor em Ciência Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, e-mail: [nandozootec@gmail.com](mailto:nandozootec@gmail.com); 6. Orientador, Saúde e Produção Animal na Amazônia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: [tina.neta@yahoo.com.br](mailto:tina.neta@yahoo.com.br).

### RESUMO:

A produção de frangos de crescimento lento representa uma importante atividade para a alimentação e composição da renda de pequenos agricultores e vem ganhando destaque entre grandes empresas, cooperativas e integradoras, que entraram nesse nicho de mercado devido a baixa oferta do produto e preços mais elevados. O fator que mais onera o custo de produção é a ração, que corresponde a 70% dos custos, nessa perspectiva, a utilização de resíduos agroindustriais para substituir parte dos constituintes da ração, é uma alternativa para reduzir os custos de produção. Dessa forma, objetivou-se avaliar a composição química da carne de frangos de crescimento lento alimentados com diferentes níveis de resíduo de goiaba desidratado na dieta em substituição ao farelo de milho. Foram utilizados 324 frangos de linhagem pescoço pelado, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado e alimentados com quatro níveis de inclusão de resíduo de goiaba desidratado - RGD (0, 5, 10 e 15%), divididos em 36 boxes e 9 repetições com 9 aves cada. Para avaliação da composição química da carne foram separados os cortes de coxa, sobrecoxa e peito, após a desossa, retirou-se a pele, gordura e ligamentos. Posteriormente, os cortes foram pré-secos em estufa a 55°C e pré-desengordurados em aparelho *Soxhlet*, então, eles foram triturados, separadamente, em *cutter*. Em seguida, as amostras foram trituradas em moinho tipo bola e submetidas a análises para determinação da composição de matéria seca (MS), proteína bruta (PB) e extrato etéreo (EE), seguindo os protocolos da AOAC. Os dados das análises foram submetidos a análise de regressão por meio de modelos polinomiais. Sendo considerado para o ajuste dos modelos o nível de significância de até 5% do teste F e o coeficiente de determinação ( $R^2$ ). As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do programa GLM do software SAS 9.0 (2002). Não houve efeito ( $P>0,05$ ) da inclusão de RGD sobre a composição de matéria seca, proteína bruta e extrato etéreo para nenhum dos cortes avaliados, conforme pode ser observado nas médias de 26,09% de MS, 27,59% de PB e 1,67% de EE do corte peito, 25,27% de MS, 26,21% de PB e 3,15% de EE do corte coxa e 30,83% de MS, 16,78 de PB e 3,09% de EE para o corte sobrecoxa. A manutenção da composição de proteína bruta, pode ter se dado devido a formulação da dieta ser isoproteica, não havendo desbalanceamento de aminoácidos suficiente para aumentar a deposição de proteína nos cortes, assim como matéria seca, o mesmo ocorreu para extrato etéreo, adicionando-se óleo nas dietas para mantê-las isoenergéticas, sendo suficiente para não haver diferença significativa de gordura nos cortes. O resíduo de goiaba desidratado pode ser incluído até o nível de 15g/kg em substituição ao farelo de milho em dietas de frangos de crescimento lento sem alterar a composição química dos cortes peito, coxa e sobrecoxa.

**PALAVRAS-CHAVE<sup>1</sup>:** avaliação; deposição; dieta.

<sup>1</sup> Link do Vídeo: <https://youtu.be/1Vjoi4aJkw>